

# Boletim do 3º Trimestre de 2022



**GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**

Ronaldo Ramos Caiado

**SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA**

Adriano da Rocha Lima

**IMB – INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Guilherme Resende Oliveira

**Gerência de Assessoramento Estratégico**

Evelyn de Castro Cruvinel

**Gerência de Dados e Estatísticas**

Evando Natal Fernandes de Oliveira

**Gerência de Estudos Macroeconômicos**

Juliana Dias Lopes

**Gerência de Estudos Socioeconômicos e de Avaliação de Políticas Públicas**

Alex Felipe Rodrigues Lima

**Colaboradores**

Juliana Dias Lopes

Clécia Ivânia Rosa Satel

Luiz Batista Alves

Marcelo Eurico de Sousa

Rafael dos Reis Costa

Guilherme Resende Oliveira

**Capa**

Amilton Zoccoli Junior

**Revisão**

Cristiane Silva Bernardo

Todos os direitos deste trabalho reservados ao **IMB – Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos**

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

E-mail: [imb@goias.gov.br](mailto:imb@goias.gov.br)

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: <https://www.imb.go.gov.br>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

LOPES, J. D.; ALVES, L. B.; COSTA, R. R.; SOUSA, M. E.; SATEL, C. I. R.; OLIVEIRA, G.R.

Boletim Trimestral da Economia Goiana: 3º trimestre de 2022. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2022.

Índices para catálogo sistemático:

Economia goiana.  
Macroeconomia; Estudos  
macroeconômicos – título.

**SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>ECONOMIA MUNDIAL .....</b>	<b>6</b>
<b>CONJUNTURAS NACIONAL E REGIONAL.....</b>	<b>7</b>
<b>AGROPECUÁRIA.....</b>	<b>9</b>
<b>INDÚSTRIA.....</b>	<b>10</b>
<b>SERVIÇOS.....</b>	<b>12</b>
<b>POLÍTICA FISCAL.....</b>	<b>15</b>
<b>POLÍTICA MONETÁRIA, INFLAÇÃO E CRÉDITO .....</b>	<b>16</b>
<b>Inflação.....</b>	<b>17</b>
<b>Cenário Goiânia.....</b>	<b>18</b>
<b>Crédito.....</b>	<b>19</b>
<b>MERCADO DE TRABALHO.....</b>	<b>20</b>
<b>COMÉRCIO EXTERIOR .....</b>	<b>23</b>

## SUMÁRIO EXECUTIVO

- A projeção da economia mundial para 2022, divulgada em outubro pelo FMI, manteve-se inalterada em relação ao divulgado em julho – é estimado um crescimento de 3,2%. O cenário é de agravamento do quadro inflacionário, a projeção atual é de 8,8%. Os choques de preços de energia e alimentos podem fazer com que a inflação persista por mais tempo. (World Economic Outlook” – outubro/2022).
- Para a economia brasileira, a previsão para 2022 é inflação de 5,74% e crescimento econômico abaixo da média mundial. Verifica-se, no entanto, aumento da expectativa, com crescimento projetado em 2,7% (Boletim Focus) <sup>1</sup>.
- O PIB goiano do terceiro trimestre de 2022 cresceu 5,5%, comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa do Brasil foi de 3,6%, na mesma base de comparação (IMB/IBGE).
- No terceiro trimestre de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a Agropecuária cresceu 6,0% em Goiás e 3,2% no Brasil (IMB/IBGE).
- A indústria goiana cresceu 8,0% no terceiro trimestre de 2022, na comparação ao mesmo período do ano anterior. A indústria brasileira apresentou taxa de 2,8% no mesmo período (IMB/IBGE).
- No terceiro trimestre de 2022, o setor de Serviços cresceu em Goiás 3,9% e, no Brasil, 4,5%, em relação ao mesmo período de 2021 (IMB/IBGE).
- A inflação, segundo o IPCA/ IBGE, ocorrida no terceiro trimestre desse ano fechou com variação negativa de 1,32%, abaixo do trimestre anterior que registrou variação positiva de 2,22%.
- Os índices, IPCA e INPC, na cidade de Goiânia, registraram variações acumuladas no ano (janeiro a setembro) de 2,68% e 3,40%, respectivamente (IBGE).
- No mercado de trabalho goiano, verifica-se queda do desemprego, com o registro da menor taxa de desocupação desde 2015 – taxa de 6,1% no terceiro trimestre de 2022 (IBGE).
- No mercado de trabalho formal, foram gerados 25.314 novos empregos em Goiás, no 3º trim./2022.
- As exportações goianas seguem aquecidas, no 3º trimestre de 2022, o estado exportou US\$ 3,7 bilhões, valor 52,8% superior ao mesmo período do ano anterior.

---

<sup>1</sup> Boletim Focus – 30/set/2022.

## INTRODUÇÃO

O Instituto Mauro Borges (IMB) é responsável pelas pesquisas e estatísticas nas áreas de economia, geoprocessamento, geografia e avaliação de políticas públicas no Estado de Goiás. A fim de contribuir com a compreensão do cenário econômico, publica-se este boletim, em que o IMB cumpre sua missão de disseminar conhecimento e informação, sobretudo, da economia goiana, contextualizando-a com os principais eventos econômicos do Brasil e do mundo. O foco desta análise contempla, principalmente, os dados do 3º trimestre de 2022.

Cabe destacar que o objetivo principal é analisar a economia regional e, *en passant*, a economia brasileira e a mundial. Esta análise pode ser complementada pelas publicações de relatórios conjunturais do Instituto Econômico de Pesquisa Aplicada (IPEA), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Por fim, estas informações e análises têm a expectativa de subsidiar os tomadores de decisão e todos os agentes econômicos interessados em compreender as perspectivas econômicas e sua dinâmica no curto e no médio prazo.

## ECONOMIA MUNDIAL

As últimas projeções divulgadas pelo FMI para a economia mundial, no 3º trimestre de 2022, apontam que a economia global ainda está passando por uma série de turbulências. As projeções de outubro, em comparação com as divulgadas em julho, apontam revisão para cima nos dados de inflação e manutenção da estimativa do PIB de 2022, mas com perspectivas de desaceleração em 2023. Além do aperto da política monetária, outros fatores como a contração do PIB dos EUA no primeiro semestre de 2022, contração na área do Euro, surtos prolongados de covid-19, crise imobiliária na China e as consequências da guerra na Ucrânia, têm explicado, em grande parte, a desaceleração do crescimento da economia mundial em 2022 (FMI/ World Economic Outlook” – outubro/2022).

A projeção da economia mundial, divulgada em outubro pelo FMI, manteve-se em 3,2% para 2022, sendo significativamente inferior ao crescimento registrado em 2021 (6,0%). Em relação à inflação mundial para 2022, a projeção atual é de 8,8%, 0,5 p.p. superior ao projeto no relatório anterior (8,3%). Os choques de preços de energia e alimentos podem fazer com que a inflação persista por mais tempo. Além disso, o aperto global nas condições de financiamento pode desencadear dificuldades generalizadas na dívida dos mercados emergentes. Destacam-se revisões de alta de 2,7 p.p. na área do Euro, atingindo inflação de 10,0%. Os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento enfrentam uma taxa de inflação máxima de 11,0% no terceiro trimestre, considerada a taxa mais alta desde 1999 (FMI/ World Economic Outlook” – outubro/2022).

No Brasil, com a elevação da taxa de juros pelo Bacen, observa-se tendência de queda na taxa de inflação. A previsão para 2022 é que a inflação do país (IPCA) seja de 5,74%. Em relação ao PIB, embora a estimativa seja de crescimento econômico brasileiro abaixo da média mundial, verifica-se uma tendência de aumento da expectativa, com crescimento projetado em 2,7% (Boletim Focus)<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Boletim Focus – 30/set/2022.

**Tabela 1: Taxas de crescimento da economia mundial estimadas e projetadas pelo FMI, por regiões e países selecionados**

Mundo e Regiões selecionadas	Julho/2022**		Outubro/2022**	
	2022	2023	2022	2023
<b>Mundo</b>	3,2	2,9	3,2	2,7
<b>Economias Avançadas</b>	2,5	1,4	2,4	1,1
<b>Zona do Euro</b>	2,6	1,2	3,1	0,5
Países selecionados				
EUA	2,3	1,0	1,6	1,0
Alemanha	1,2	0,8	1,5	-0,3
Japão	1,7	1,7	1,7	1,6
China	3,3	4,6	3,2	4,4
Índia	7,4	6,1	6,8	6,1
México	2,4	1,2	2,1	1,2
Rússia	-6,0	-3,5	-3,4	-2,3
<b>Brasil</b>	<b>1,7</b>	<b>1,1</b>	<b>2,8</b>	<b>1,0</b>

Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI).

(\*\*) Projeção Estimada.

IMF. 2022. World Economic Outlook: Countering the Cost-of-Living Crisis. Washington, DC. October.

IMF. 2022. World Economic Outlook: Gloomy and More Uncertain. Washington, DC, July.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás, 2022.

## CONJUNTURAS NACIONAL E REGIONAL

O resultado estimado do PIB do terceiro trimestre é caracterizado pela incorporação dos pesos atribuídos a cada atividade produtiva pelo Sistema de Contas Nacionais de dois anos anteriores, ou seja, o PIB de 2020. Além disso, são incluídas as informações da Produção Agrícola Municipal (PAM), da Produção da Pecuária Municipal (PPM), da atualização da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF/RG), da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Dessa forma, ocorre uma revisão de todos os trimestres de 2021 e dos dois primeiros trimestres de 2022. A Tabela 2 apresenta a taxa anual estimada anteriormente e a taxa atualizada após a incorporação dos dados citados.

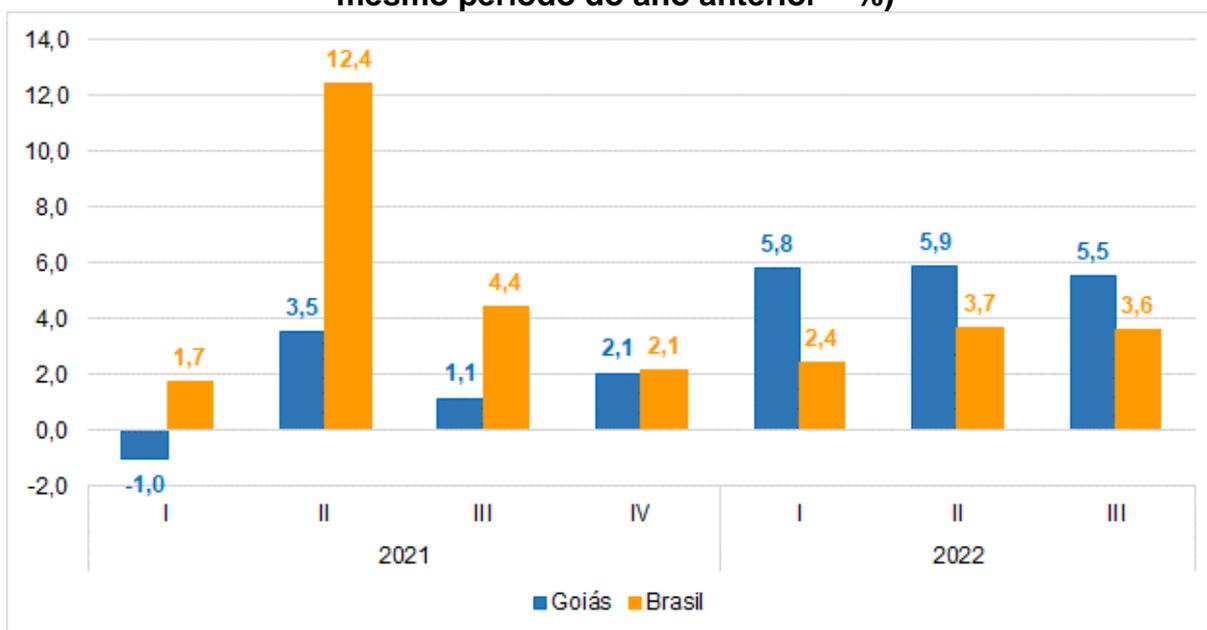
**Tabela 2: Revisão das estimativas do PIB 2021 – Goiás**

Setores	Taxa anterior (%)	Taxa atualizada (%)	Dif. p.p.
Agropecuária	-2,4	-0,6	1,8
Indústria	-3,6	-3,4	0,2
Serviços	3,4	3,7	0,3
PIB	1,2	1,3	0,1

Fonte e elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral da Governadoria (2022).

O PIB goiano do terceiro trimestre de 2022 cresceu 5,5%, comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa do Brasil foi de 3,6%, na mesma base de comparação (Gráfico 1). Agropecuária, Indústria e Serviços apresentaram taxas de crescimento no período analisado.

**Gráfico 1: PIB Trimestral de 2021 a 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)**

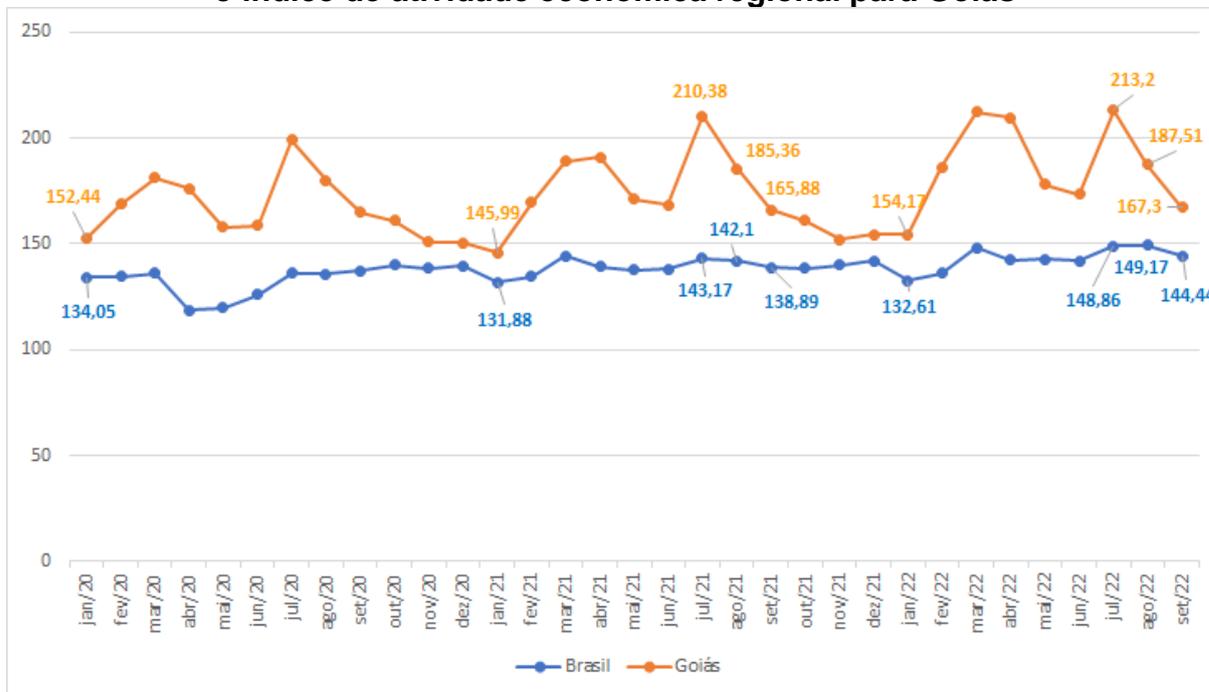


Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

Historicamente, em relação ao Índice de Atividade Econômica do Brasil e o regional para o estado de Goiás, elaborado pelo Bacen, o índice goiano está acima do nacional. Os índices de julho, agosto e setembro de 2022 foram superiores aos meses do mesmo período do ano anterior, para Goiás e Brasil, indicando uma tendência de melhora das atividades econômicas.

**Gráfico 2: Índice de atividade econômica do Banco Central – Brasil (IBC-BR) e o Índice de atividade econômica regional para Goiás**



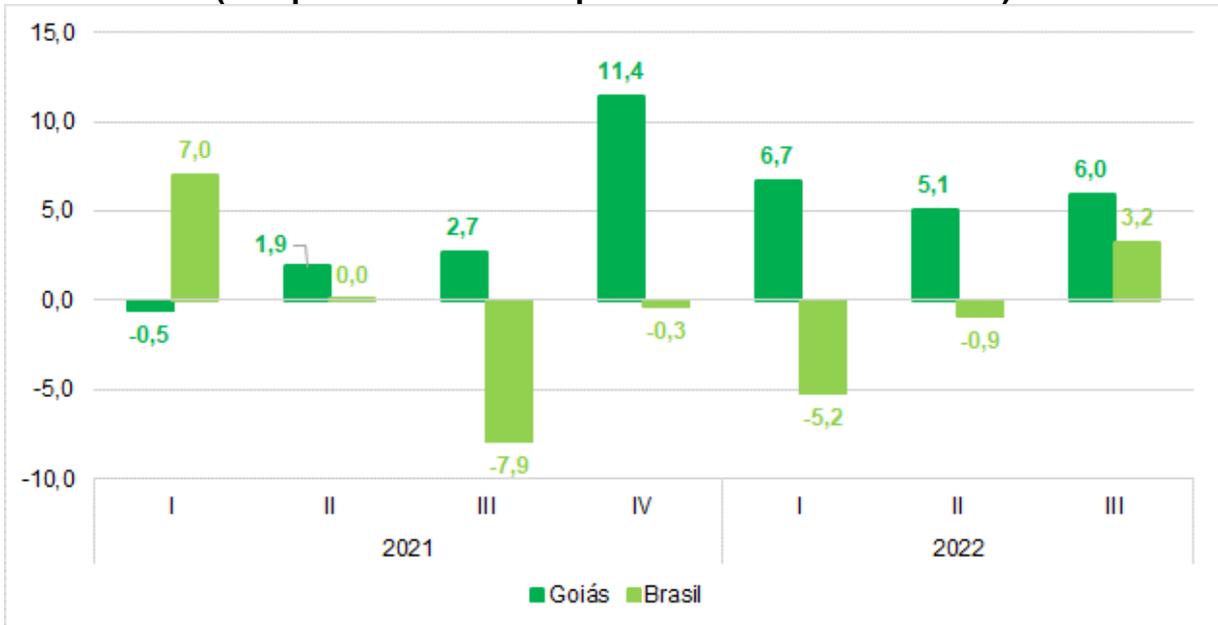
Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

## AGROPECUÁRIA

No terceiro trimestre de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a Agropecuária cresceu 6,0% em Goiás e 3,2% no Brasil (Gráfico 3). O resultado positivo se deve ao desempenho das culturas da lavoura temporária, principalmente à revisão das estimativas da soja, conforme dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), elaborado pelo IBGE.

**Gráfico 3: PIB Trimestral da Agropecuária de 2021 e 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)**



Fonte: IBGE, IMB.

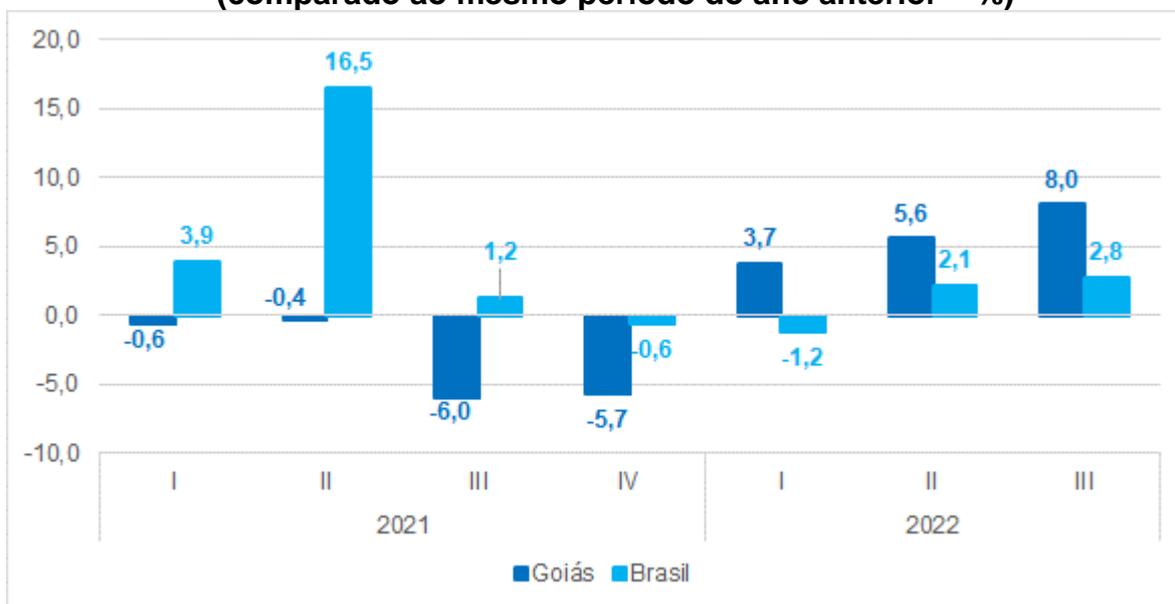
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

## INDÚSTRIA

A indústria goiana cresceu 8,0% no terceiro trimestre de 2022, na comparação ao mesmo período do ano anterior. A indústria brasileira apresentou taxa de 2,8%, no mesmo período (Gráfico 4). Em Goiás, os resultados positivos ocorreram em todas as atividades que compõem a indústria (serviços industriais de utilidade pública, construção civil, indústria extrativa e indústria de transformação).

Entre os resultados estimados, destaca-se a indústria de transformação que, nos segundo e terceiro trimestres de 2022, apresentou resultados positivos e reverteu uma sequência de taxas negativas que ocorria desde o quarto trimestre de 2020.

**Gráfico 4: PIB Trimestral da Indústria de 2021 e 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)**



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

A Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) mostra que a indústria goiana tem apresentado oscilações em sua retomada. Nos meses de julho, agosto e setembro, comparados com os mesmos períodos do ano anterior, as taxas da indústria geral, em Goiás, foram de 0,6%, 4,5% e -0,6%. A indústria goiana acumula alta no ano de 1,4%, puxada, principalmente, pela fabricação de produtos alimentícios, que possui grande peso no estado.

No acumulado do ano (janeiro a setembro), as maiores taxas positivas foram da metalurgia e da fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com taxas 9,9% e 5,7%, respectivamente. O primeiro caso foi influenciado pela produção de ouro em formas brutas para usos não monetários e ferronióbio. No segundo, deve-se ao aumento da produção de estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas.

**Tabela 3: Produção Industrial – Brasil e Goiás, 2022 (em % – Base: igual período do ano anterior)**

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses
<b>Indústria geral</b>	-0,4	2,8	0,4	-1,1	-2,3	0,6	4,5	-0,6	1,4	0,7
<b>Indústrias extrativas</b>	0,1	4,1	1,2	-0,7	-2,2	0,3	4,5	-0,7	1,1	0,1
<b>Indústrias de transformação</b>	3,0	3,2	-0,1	0,7	-1,9	0,3	6,4	1,8	1,2	-0,1
Fabricação de produtos alimentícios	9,0	5,0	0,6	8,3	6,8	15,5	11,1	6	4,5	-1,7
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-4,3	10,6	7,7	3,0	2,7	-36,9	-28	-24,9	-17,7	-10,7
Fabricação de outros produtos químicos	-11,1	9,7	1,6	-5,5	-5,9	-17,4	0,2	-0,4	3,4	6,8
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-4,3	-2,3	-3,9	-4,6	-4,2	-6,9	-1,4	3,3	-1,4	-0,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-4,3	-4,1	-10,3	-5,8	-5,5	-12,4	0,6	10,7	-4,3	-7,7
Metalurgia	-9,6	-6,9	-7,9	-10,8	-11,8	30,3	19,1	62,8	9,9	-1,1
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,0	19,3	20,3	0,7	-2,6	-2,7	-5,9	-50,7	5,7	18,3
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,4	2,8	0,4	-1,1	-2,3	0,6	4,5	-0,6	1,4	0,7

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - IBGE

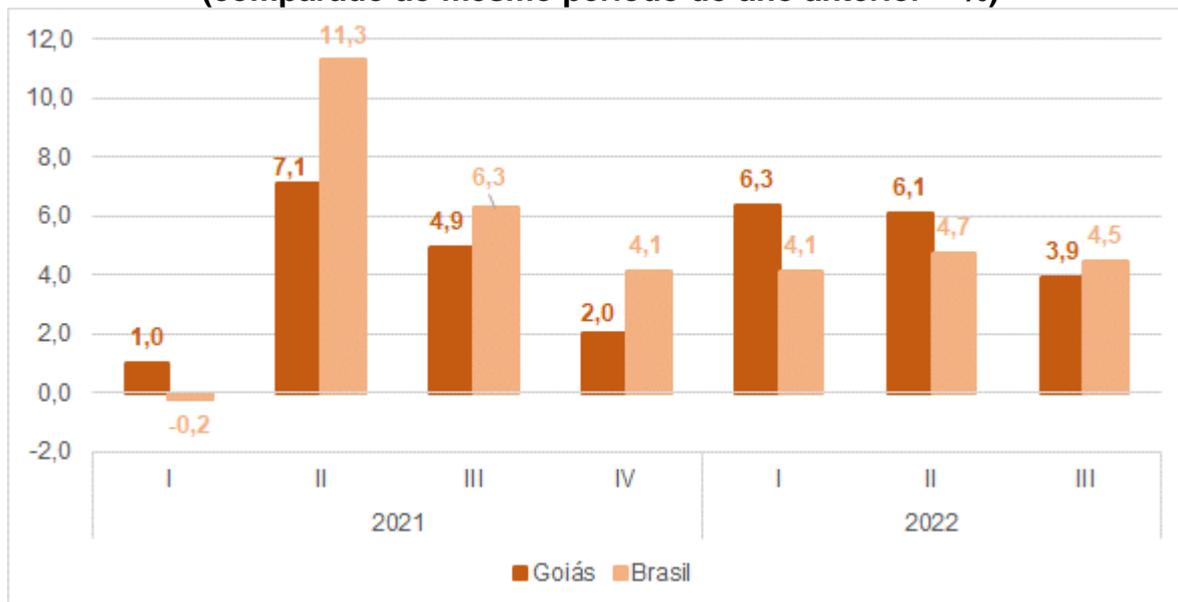
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

## SERVIÇOS

No terceiro trimestre de 2022, o setor de Serviços cresceu, em Goiás, 3,9% e, no Brasil, 4,5%, em relação ao mesmo período de 2021 (Gráfico 5). Em Goiás, os principais resultados positivos foram provenientes das atividades de artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços; de atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; de alojamento e alimentação;

de administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social. O comércio, no entanto, encerrou o trimestre com uma taxa negativa de 1,3%.

**Gráfico 5: PIB Trimestral dos Serviços de 2021 e 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)**



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/ IBGE) mostram que o crescimento, no acumulado do ano (janeiro a setembro), foi de 9,1% para Goiás e de 8,6% para o Brasil (Tabela 4). Destacam-se, em Goiás, o crescimento da atividade de transportes, serviços auxiliares ao transporte e correios (25,5%), turismo (22,7%) e serviços prestados às famílias (21,7%).

**Tabela 4: Variação do Volume de Serviços por atividades – 2022 (em % – Base: igual período do ano anterior)**

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses
<b>Total</b>	6,3	8,7	9,7	8,6	8,9	13,4	8,7	9,4	9,1	8,7
Serviços prestados às famílias	22,6	21,8	17,8	30,3	28,2	22,4	5,2	0,5	21,7	20,1
Serviços de informação e comunicação	2,1	3,1	6,0	3,2	4,8	-4,1	-4,6	0,9	-2,3	-1,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,1	7,6	6,9	7,6	7,3	5,0	3,2	-1,8	-1,7	1,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	12,9	15,3	15,3	14,1	13,9	34,1	27,3	32,0	25,5	22,1
Outros serviços	-12,1	-2,3	2,6	-4,1	-4,2	-4,7	-0,5	0,8	-1,0	-3,4
Turismo	26,5	22,7	22,5	36,9	34,6	23,5	5,3	6,2	22,7	21,6

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

O comércio varejista goiano, no acumulado do ano (janeiro a setembro), apresentou queda de 0,2%, comparado ao mesmo período do ano anterior. Acumulam taxas positivas, em 2022, as atividades de livros, jornais, revistas e papelaria (38,0%); equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (21,7%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (11,4%); e tecidos, vestuário e calçados (9,3%) (Tabela 5).

O comércio varejista ampliado goiano, mesmo com um trimestre de taxas oscilantes, manteve uma taxa acumulada no ano positiva (2,7%). Tal resultado se deve, principalmente, à atividade de comércio de veículos, motocicletas, partes e peças que acumula alta anual de 11,2%.

**Tabela 5: Variação do volume de vendas no comércio varejista – 2022 (em % – Base: Igual período do ano anterior)**

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses	Jul	Ago	Set	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses
<b>Comércio Varejista Geral</b>	-5,3	1,6	3,2	0,8	-0,7	-5,5	0,9	1,9	-0,2	-1,8
Combustíveis e lubrificantes	17,4	30,3	34,8	12,7	7,6	10,7	17,6	10,0	-0,2	-2,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	1,4	3,8	0,9	0,1	-3,7	-7,2	-2,1	-3,5	-3,8
Tecidos, vestuário e calçados	-16,2	-5,5	-9,5	6,4	3,5	-11,9	0,6	0,9	9,3	7,6
Móveis e eletrodomésticos	-14,5	-8,7	-5,9	-9,5	-13,0	-5,7	3,1	-0,9	-4,4	-9,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,0	6,6	5,9	7,2	6,3	5,2	9,4	13,7	11,4	11,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	11,0	20,5	31,8	19,0	10,8	10,5	21,5	34,9	38,0	30,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,2	2,0	6,8	1,4	-1,2	15,2	9,6	21,7	21,7	16,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-28,7	-10,5	-10,0	-8,1	-7,2	-31,0	-3,1	-4,4	-2,8	-3,4
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	-6,9	-0,7	1,0	-0,6	-1,6	-2,3	2,0	-3,4	2,7	2,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	-8,5	-4,1	-1,2	-1,4	-1,2	7,5	7,8	-8,0	11,2	14,5
Material de construção	-13,7	-7,0	-7,9	-8,1	-8,4	-21,6	-15,5	-15,6	-13,3	-12,4

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

## POLÍTICA FISCAL

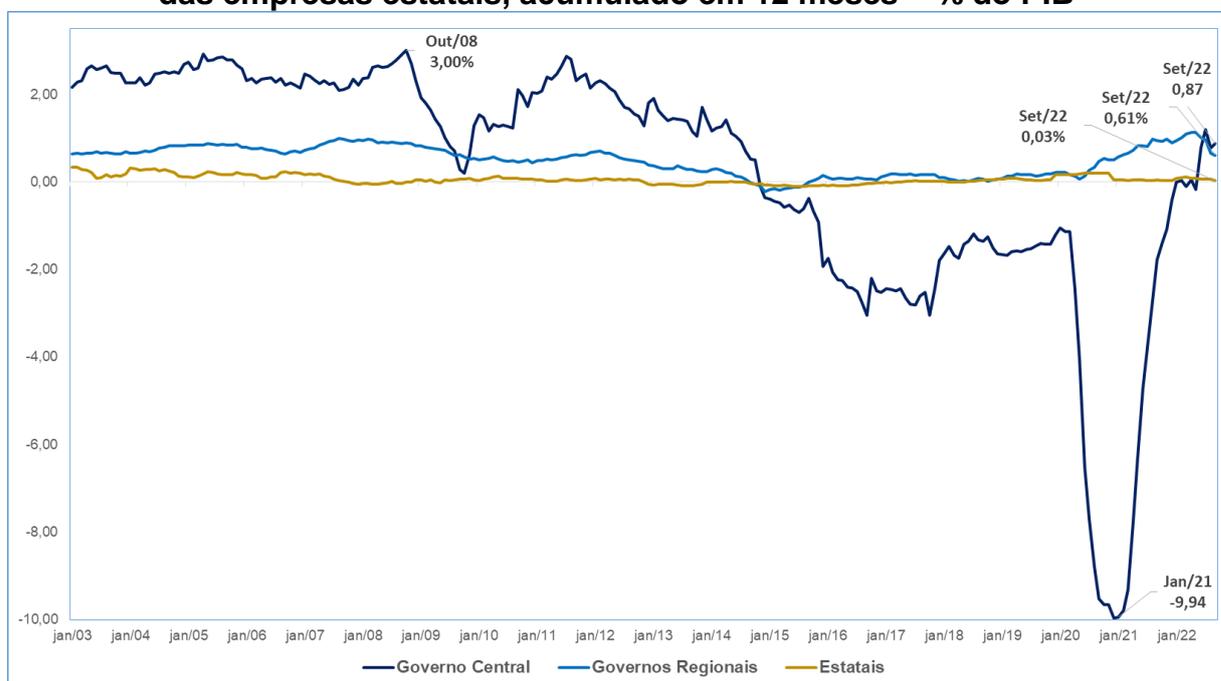
Segundo o Relatório de Projeções Fiscais, da Secretaria do Tesouro Nacional, a Dívida Bruta do Governo Geral deve alcançar, ao final de 2022, 73,7% do PIB e a Dívida Líquida do Governo Geral deve atingir 59,0% do PIB.

De janeiro a setembro de 2022, o governo central apresentou superávit primário de R\$ 33,5 bilhões determinado, sobremaneira, pelo comportamento da

arrecadação de tributos. Projeções do Instituto Fiscal Independente (IFI) apontam superávit de R\$ 50,9 bilhões para 2022<sup>3</sup>.

Ao analisar o comportamento do resultado primário dos governos, observa-se que nesse 3º trim./2022, os governos regionais apresentam sequências com resultados positivos e, desde junho, o governo central inicia trajetória de resultados primários positivos.

**Gráfico 6: Resultado primário do governo central, dos governos regionais e das empresas estatais, acumulado em 12 meses – % do PIB**



Fonte: Banco Central. Informações disponíveis pelo Banco Central do Brasil até set/2022.  
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

## **POLÍTICA MONETÁRIA, INFLAÇÃO E CRÉDITO**

No 3º trimestre de 2022, o ciclo de aperto monetário no país continuou avançando, refletindo em elevação da taxa Selic (13,75%). O Comitê de Política Monetária (COPOM)<sup>4</sup> sinaliza que irá perseverar em sua estratégia até que se

<sup>3</sup> Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF). 18/novembro/2022. Número 70. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/602493/RAF70\\_NOV2022.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/602493/RAF70_NOV2022.pdf).

<sup>4</sup> [Copom249-not20220921249.pdf](#). Acesso em: 13/12/2022.

consolide o processo de estabilização dos preços e a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

## Inflação

No trimestre encerrado em setembro, a inflação ao consumidor recuou, verificando-se arrefecimento nos preços, disseminada entre vários componentes. A surpresa inflacionária no trimestre decorreu do comportamento dos preços livres, principalmente dos combustíveis e de alguns alimentos em razão do aumento da oferta. Ademais, o índice de preços ao consumidor recuou, sobretudo, devido às medidas tributárias recentemente adotadas que impactaram os preços de combustíveis, energia elétrica e serviços de telecomunicações.

A inflação, segundo o IPCA/ IBGE, ocorrida no terceiro trimestre desse ano fechou com variação negativa de 1,32%, muito abaixo do trimestre anterior que registrou variação positiva de 2,22%.

A inflação acumulada no ano (janeiro a setembro) ficou em 4,09%. No terceiro trimestre de 2022, o grupo que apresentou maior recuo da taxa foi o de Transportes, com variação acumulada de -9,55%. O grupo de Comunicação (-3,09%) e de Habitação (-0,36%) também apresentaram variação negativa no terceiro trimestre. Apesar do índice muito menor no terceiro trimestre, houve pressões positivas nos seguintes grupos de despesas: Alimentação e Bebidas (1,03%), Vestuário (4,09%), Despesas Pessoais (2,64%), Saúde e Cuidados Pessoais (2,39%), Educação (0,79%) e Artigos Residenciais (0,41%) (Tabela 6).

Destaca-se que vários grupos de despesas acumulam no ano índices elevados, decorrentes da inflação ocorrida em meses anteriores, como, por exemplo, Vestuário, com inflação acumulada no ano de 13,60% e Alimentação e Bebidas, 9,54% (Tabela 6). A inflação no setor de serviços e de bens industriais ainda se manteve alta, bem como, algumas *commodities*, apesar da ocorrência de uma moderação nas pressões.

Apesar do recuo da taxa de inflação no terceiro trimestre, o IPCA permanece em patamar acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta de inflação. A análise do Copom em sua última reunião, considerando em um cenário de referência,

taxa de juros, cambio (USD/BRL 5,20) e aumentos mensais do petróleo em 2%, entenderam que as projeções para a inflação se situam em torno de 5,8% para 2022, 4,6% para 2023 e 2,8% em 2024.

**Tabela 6: Variação simples e acumulada por grupo de despesas ocorridas no IPCA – Brasil, julho a setembro/2022**

Grupos	IPCA					
	Julho	Agosto	Setembro	Acum. trimestre (%)	Acum. ano (%)	Acum. 12 meses (%)
Índice Geral	-0,68	-0,36	-0,29	-1,32	4,09	7,17
Alimentação e Bebidas	1,3	0,24	-0,51	1,03	9,54	11,71
Habitação	-1,05	0,1	0,6	-0,36	-0,96	1,84
Artigos residenciais	0,12	0,42	-0,13	0,41	7,52	11,52
Vestuário	0,58	1,69	1,77	4,09	13,6	19,16
Transportes	-4,51	-3,37	-1,98	-9,55	-2,87	3,60
Saúde e Cuidados pessoais	0,49	1,31	0,57	2,39	8,39	9,00
Despesas pessoais	1,13	0,54	0,95	2,64	6,29	8,29
Educação	0,06	0,61	0,12	0,79	7,07	7,21
Comunicação	0,07	-1,1	-2,08	-3,09	-0,89	0,07

Fonte: Fonte: IBGE, novembro 2022

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

### Cenário Goiânia

Os índices, IPCA e INPC, na cidade de Goiânia, registraram variações acumuladas no ano (janeiro a setembro) de 2,68% e 3,40%, respectivamente. Observam-se recuos nos índices, explicados, principalmente, pelo arrefecimento nos preços das matérias-primas e pela forte retração nos preços dos combustíveis, energia elétrica e serviços de comunicação.

O INPC na cidade de Goiânia, no terceiro trimestre de 2022, registrou variação de -2,14%. Contribuíram com esse resultado, grupos que possuem peso no orçamento das famílias, que registraram queda no período, como Transportes (-10,19%), Habitação (-3,57%) e Comunicação (-4,43%). Alimentação e bebidas registraram variação de 1,15%.

**Tabela 7: Variação simples e acumulada por grupos de despesas ocorridos no INPC - Goiânia, julho a setembro/2022**

Grupos	INPC							
	Julho		Agosto		Setembro		Acum. trim (%)	Acum. 12 meses (%)
	%	Acum. ano (%)	%	Acum. ano (%)	%	Acum. ano (%)		
Índice Geral	-1,81	3,76	-0,07	3,68	-0,27	3,4	-2,14	6,84
Alimentação e Bebidas	1,8	9,61	-0,17	9,42	-0,47	8,9	1,15	11,48
Habitação	-4,38	-3,72	0,77	-2,98	0,08	-2,91	-3,57	3,34
Artigos Residenciais	0,37	9,08	1,02	10,19	-0,23	9,94	1,16	12,46
Vestuário	1,43	13,29	1,78	15,3	1,28	16,78	4,56	19,10
Transportes	-7,18	-2,21	-2,14	-4,3	-1,13	-5,37	-10,19	-0,01
Saúde e Cuidados Pessoais	0,26	9,53	1,37	11,03	0,49	11,58	2,13	11,74
Despesas Pessoais	0,71	6	0,07	6,07	1,12	7,25	1,91	9,18
Educação	0,01	5,08	0,83	5,95	0,27	6,24	1,11	6,44
Comunicação	0	0,37	-1,06	-0,69	-3,41	-4,08	-4,43	-3,27

Fonte: Fonte: IBGE, novembro 2022

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

### Crédito

Mesmo com a persistente elevação das taxas de juros, observa-se uma tendência de elevações das contratações de crédito, tanto em Goiás, quanto no país. Destacam-se as contratações de crédito imobiliário por pessoas físicas e as operações de crédito rurais pelas pessoas jurídicas.

**Tabela 8: Saldo das operações de crédito (R\$ Bilhões) – Brasil e Goiás – outubro/2021 a outubro/2022**

Mês/Ano	GOIÁS			BRASIL		
	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total
jul/21	133,4	61,7	195,0	2.675,9	2.006,4	4.682,3
ago/21	135,0	61,1	196,1	2.712,9	1.998,0	4.710,9
set/21	137,2	61,9	199,1	2.745,8	2.024,7	4.770,5
out/21	139,5	61,2	200,6	2.769,1	2.017,2	4.786,3
nov/21	141,7	60,4	202,0	2.798,5	2.012,3	4.810,8
dez/21	144,0	60,9	204,9	2.818,5	2.040,1	4.858,5
jan/22	145,3	60,5	205,8	2.826,2	1.997,2	4.823,4
fev/22	145,8	61,8	207,6	2.832,6	2.012,8	4.845,4
mar/22	145,2	63,4	208,6	2.844,0	2.017,5	4.861,5
abr/22	143,9	63,1	207,0	2.833,6	1.990,8	4.824,4
mai/22	145,1	63,0	208,1	2.841,5	1.980,5	4.822,0
jun/22	147,6	63,3	210,9	2.867,0	2.008,4	4.875,4
jul/22	150,2	63,7	213,9	2.890,4	1.989,1	4.879,5
ago/22	155,5	64,3	219,8	2.969,6	2.018,4	4.988,0
set/22	159,7	65,3	225,1	3.027,3	2.068,5	5.095,8

Fonte: Bacen.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás, 2022.

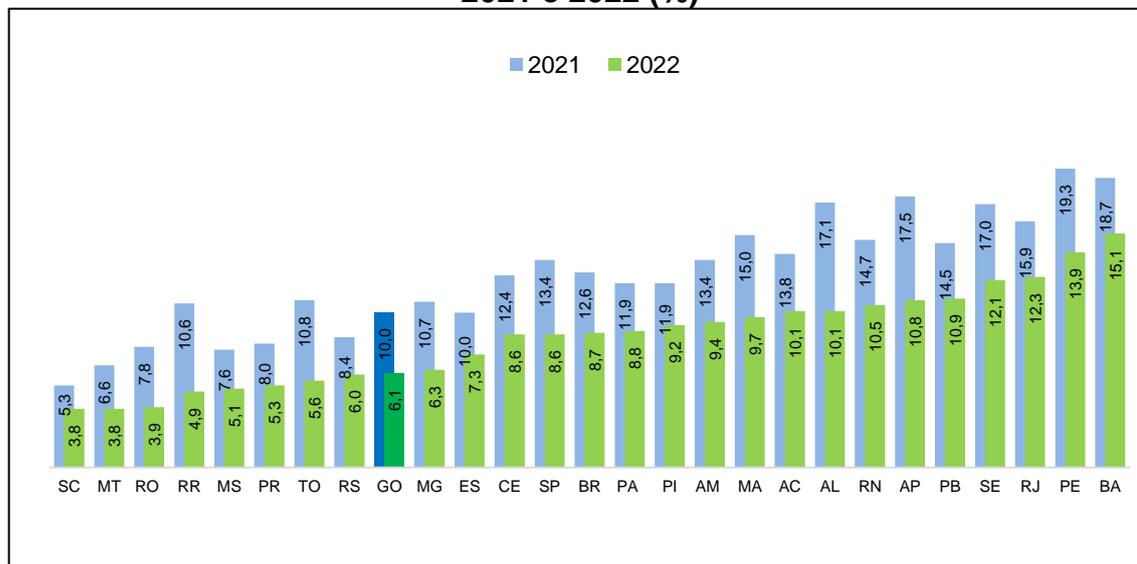
Nota: Valores atualizados pelo IPCA/IBGE – set/2022.

## MERCADO DE TRABALHO

No 3º trimestre de 2022 foi nítida a recuperação do mercado de trabalho em todo o país. Em Goiás, a taxa de desocupação caiu 3,9 pontos percentuais, na comparação do 3º trim./2022 com o 3º trim./2021. Registra-se, em Goiás, a menor taxa de desocupação desde 2015: 6,1%.



**Gráfico 7: Taxa de desocupação por unidade da Federação, 3º trimestre de 2021 e 2022 (%)**

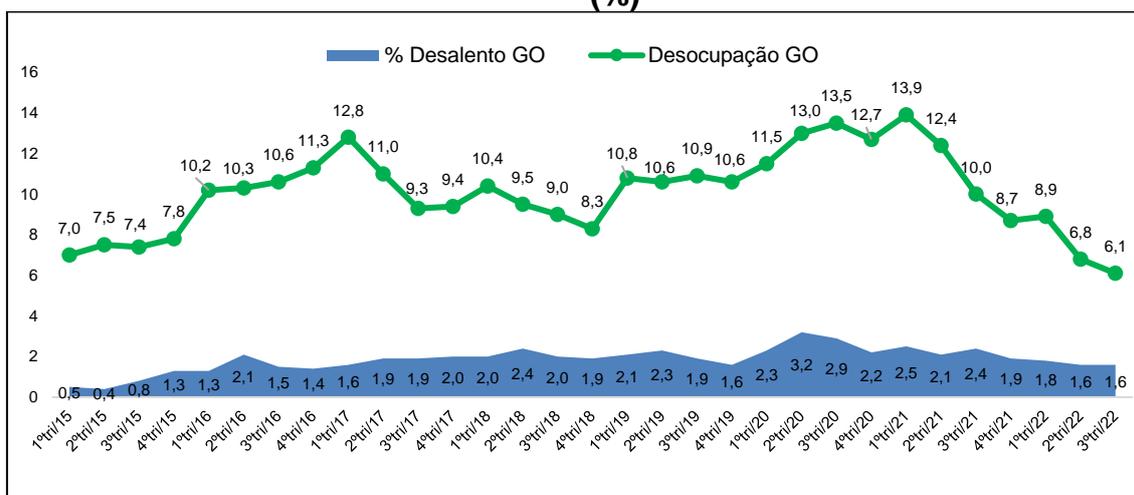


Fonte: Pnad Contínua Trimestral/IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

Além da taxa de desocupação, outro indicador que sinaliza o avanço do emprego é a redução do número de pessoas em condição de desalento<sup>5</sup>. A participação percentual de pessoas na condição de desalento, em Goiás, passou de 2,4% no 3º trim./2021 para 1,6% no 3º trim./2022. O Gráfico 8 mostra a taxa de desocupação e o percentual de desalentados de Goiás entre 2015 a 2022.

**Gráfico 8: Taxa de desocupação e percentual de desalento Goiás, 2015 a 2022 (%)**



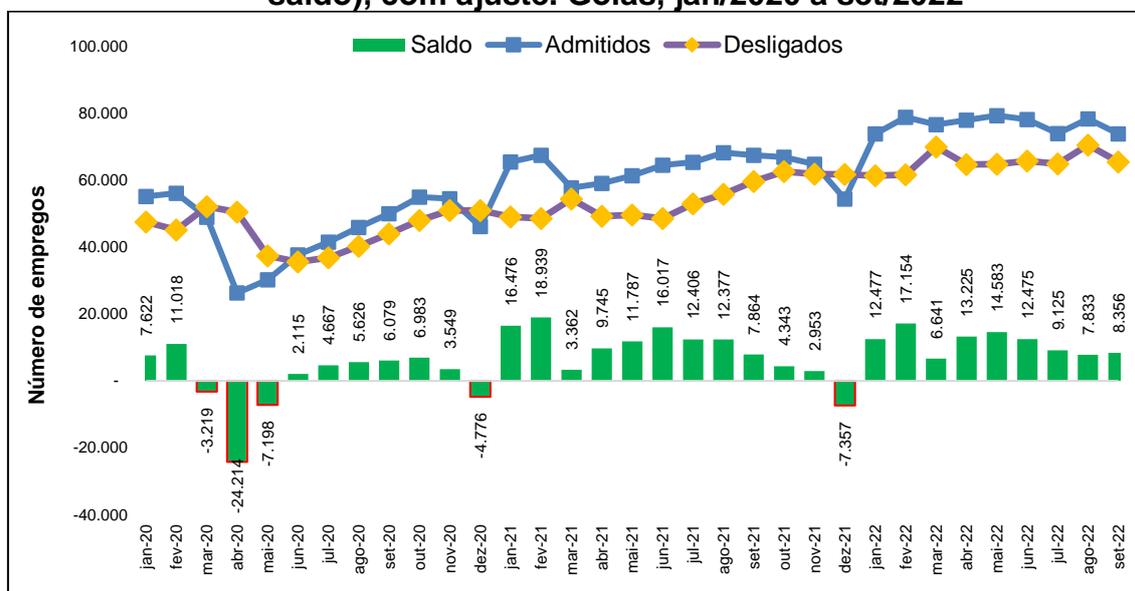
Fonte: Pnad Contínua Trimestral/IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

<sup>5</sup> Situação na qual pessoas em idade para trabalhar e sem emprego desistiram de procurar trabalho.

Em relação ao mercado de trabalho formal, os resultados também são positivos. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho, no terceiro trimestre de 2022, em Goiás houve 426.986 movimentações no mercado de trabalho, o que representou um aumento de 15,55% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3º trim./2022 foram 226.150 trabalhadores admitidos e 200.836 desligados, gerando um saldo de 25.314 empregos. No acumulado do ano (janeiro a setembro), foram gerados mais de 100 mil novos empregos formais em Goiás.

**Gráfico 9: Número de movimentação dos empregados (admitido, desligado e o saldo), com ajuste. Goiás, jan/2020 a set/2022**



Fonte: Novo Caged/ Ministério do Trabalho e Previdência.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

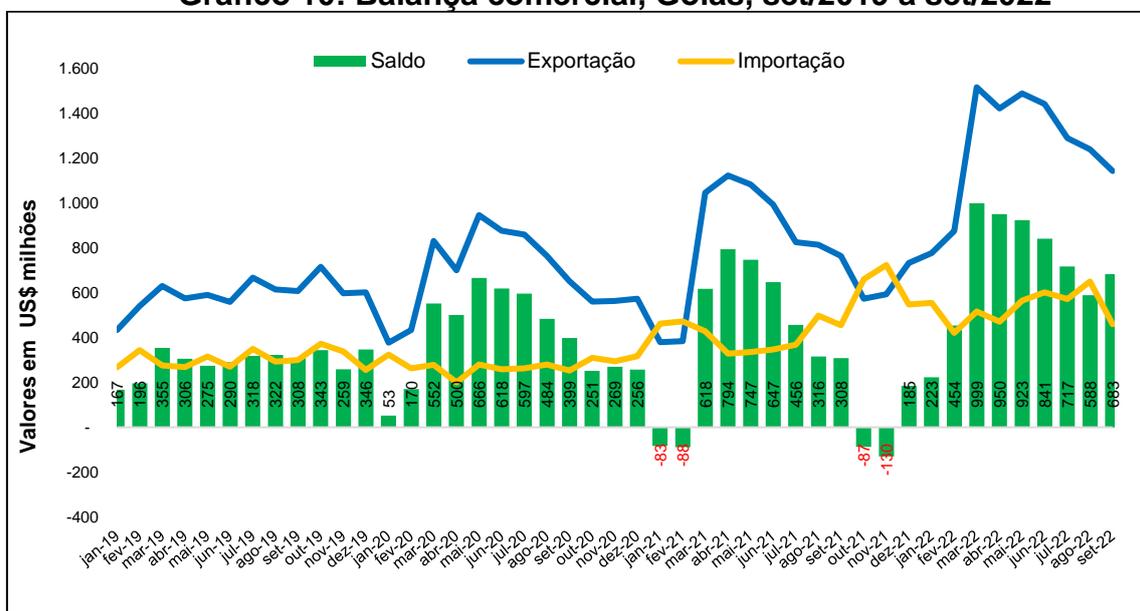
Nota: Saldo com ajustes de setembro de 2022.

Com relação ao saldo de emprego (sem ajustes), por seção da CNAE 2.0, no 3º trim./2022, a atividade econômica que mais contribuiu para geração de novos empregos foi o setor de Serviços, com saldo de 11.675 empregos (46,7% do saldo total), seguido do setor de Comércio, com saldo de 5.662 (22,6%) e em terceiro lugar, Informação, comunicação e atividades financeiras-administrativas 4.375 vagas (17,5%).

**COMÉRCIO EXTERIOR**

Entre julho e setembro de 2022, Goiás exportou para 146 países, sendo que 41,93% dos valores exportados foram enviados para a China. A partir do Gráfico 10, é possível observar que as exportações goianas continuam aquecidas. No 3º trimestre de 2022, o estado de Goiás exportou um total de US\$ 3,669 bilhões, valor 52,79% superior ao mesmo período do ano anterior (US\$ 2,401 bilhão). E importou um valor de US\$ 1,681 bilhão, gerando um saldo na balança comercial de US\$ 1,988 bilhão.

**Gráfico 10: Balança comercial, Goiás, set/2019 a set/2022**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

A Tabela 9 apresenta os dados de valor e volume das exportações goianas distribuídas de forma simplificada, a partir dos grandes complexos. O complexo soja, no terceiro trimestre de 2022, liderou as exportações com valor total de US\$ 1,937 bilhão, o que representou 52,8% do total exportado pelo estado. Em segundo lugar ficou o complexo carne, com valor total de US\$ 562 milhões (15,32%), destaque para a carne bovina (11,84%). E no terceiro lugar ficou o complexo minério com valor total de US\$ 466 milhões (12,69%), destaque para a ferroligas (5,31%) e ouro (3,69%).

**Tabela 9: Principais produtos exportados (milhões US\$ FOB e toneladas),  
 Goiás – 3º trimestre de 2021 e 2022**

Produtos	2022 (jul – set)			2021 (jul – set)			Var (%) 22/21
	US\$ FOB	Part. %	Tonelada	US\$ FOB	Part. %	Tonelada	
Exportações	3.668,978	100,00	4.931.248	2.401,269	100,00	3.026.903	52,79
Complexo soja	1.937,190	52,80	3.138.311	848,067	35,32	1.778.416	128,42
Complexo minério	465,696	12,69	145.550	487,373	20,30	134.312	-4,45
Ferroligas	194,899	5,31	30.987	218,810	9,11	38.819	-10,93
Ouro	135,427	3,69	3	124,613	5,19	2	8,68
Sulfeto minério de cobre	106,266	2,90	54.398	129,039	5,37	55.440	-17,65
Amianto	25,310	0,69	48.864	11,496	0,48	29.716	120,17
Outros minérios	3,793	0,10	11.298	3,415	0,14	10.335	11,09
Complexo carne	562,198	15,32	130.747	651,670	27,14	153.366	-13,73
Carne bovina	434,328	11,84	75.955	538,988	22,45	94.513	-19,42
Carne avícola	122,068	3,33	51.931	109,611	4,56	57.045	11,36
Carne suína	5,750	0,16	2.839	3,034	0,13	1.788	89,51
Outras carnes	0,052	0,00	21	0,037	0,00	20	39,99
Milho e derivados	294,547	8,03	1.075.800	103,393	4,31	511.381	184,88
Açúcares	129,957	3,54	319.739	121,278	5,05	359.198	7,16
Couros	45,618	1,24	14.615	47,411	1,97	16.043	-3,78
Café e especiarias	11,373	0,31	2.597	6,064	0,25	2.096	87,55
Algodão	59,860	1,63	26.671	8,911	0,37	5.110	571,73
Álcool etílico	10,830	0,30	11.823	1,219	0,05	829	788,56
Veículos, suas partes e acessórios	0,097	0,00	6	0,670	0,03	44	-85,51
Leite e derivados	0,314	0,01	106	0,184	0,01	65	70,83
Demais produtos	151,298	4,12	65.282	125,03	5,21	66.044	21,01

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

Os municípios goianos que lideraram as exportações no 3º trimestre de 2022 foram Rio Verde, com valor de US\$ 1,045 bilhão; Jataí, US\$ 313 milhões; e Luziânia, com US\$ 181 milhões.

Com relação às importações, dentre o total importado por Goiás no terceiro trimestre de 2022 (US\$ 1,681 bilhão), os principais produtos foram adubos (fertilizantes) 37,57%, produtos farmacêuticos (20,15%) e veículos e suas partes (9,32%) (Gráfico 11). Já a comercialização das importações foi realizada com 84 países, sendo 23,15% importado da China, 10,62% da Rússia e 9,7% dos Estados Unidos.

**Gráfico 11 – Principais produtos importados (%), Goiás, jul – set/2022**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás – 2022.

Os municípios goianos que mais realizaram importações foram Catalão, com valor de US\$ 572 milhões; Anápolis, US\$ 486 milhões; e Aparecida de Goiânia, com US\$ 184 milhões.

